

Revista

VALORIZAR

Geramos valor para a natureza

Edição 08



Agosto 2024

Vidro • Plástico/Metal • Papel/Cartão

**Aumento de 9%
da recolha seletiva trifluxo,
no 1.º semestre do ano** | Pág. 04





Carlos de Andrade Botelho
Diretor-Geral

Mais crescimento, mais sustentabilidade, mais responsabilidade social

Estamos em pleno verão, uma altura que pressiona todos os serviços de recolha e tratamento de resíduos. A população presente na ilha aumenta, atingindo-se valores recorde de turistas. No entanto, as nossas fábricas estão a aumentar, de forma muito significativa, a reciclagem de resíduos de embalagem e biodegradáveis. Neste contexto de grandes níveis de atividade, prossegue a melhoria das novas fábricas, que têm naturalmente um período de afinação e desenvolvimento. Espera-se que estes trabalhos terminem este ano e que a produtividade esteja no seu pleno no próximo ano. Entretanto, continua, a um ritmo acelerado, a construção da quarta fábrica que completará o sistema de tratamento de resíduos sólidos urbanos da ilha de São Miguel.

Estamos a desenvolver um processo robusto de reporte ESG (Ambiente, Social e Governança), que enriquecerá a informação fidedigna reportada às entidades interessadas.

No final de 2025, a **MUSAMI** terá cerca de 200 trabalhadores. Este facto faz crescer as responsabilidades de reporte de informação sobre a performance financeira, ambiental e social. Estas três dimensões da sustentabilidade têm orientado as decisões da **MUSAMI** e dos diversos Conselhos de Administração, que têm habilmente conciliado a atividade da empresa, em perfeita articulação com as Câmaras Municipais. Passado o verão, vamos voltar a nossa atenção para o planeamento da atividade dos próximos anos, os quais trarão novos desafios, que neste setor são uma constante. 🌱





Geramos valor para a natureza

> EDITORIAL	2
> ÍNDICE	3
> EM DESTAQUE	
Recolha seletiva trifluxo cresceu 9% em São Miguel	4
MUSAMI diminui emissões diretas de GEE em 2023	5
Projeto Ecoparque reconhecido como Projeto de Interesse Regional	6
> ESTATÍSTICA	
Recolha de têxteis cresceu 41% no primeiro semestre de 2024	7
> SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	
Mais de 200 escuteiros visitaram instalações do Ecoparque I da Ilha de São Miguel	8
> RESPONSABILIDADE SOCIAL	
580 kg de vegetais e frutos doados no primeiro semestre de 2024	9
> ECONOMIA CIRCULAR	10
> UPCYCLE	11
> CULTURAS	12
> LEGISLAÇÃO	15

Ficha Técnica

Edição MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenador Nuno Sousa

Fotografia Nuno Sousa/Direitos Reservados

www.musami.pt

**Vidro • Plástico/Metal • Papel/Cartão**

Recolha seletiva trifluxo cresceu 9% no 1.º semestre

A recolha seletiva trifluxo (vidro, plástico/metal e papel/cartão) teve um crescimento de 9% na ilha de São Miguel, no primeiro semestre de 2024, em comparação com o período homólogo do ano passado.

Neste intervalo temporal, a **MUSAMI** recebeu 5.426 toneladas de resíduos provenientes da recolha seletiva trifluxo, enquanto no mesmo intervalo do ano anterior, foram recolhidas 4959 toneladas de resíduos.

Deste modo, chegaram ao Ecoparque I da Ilha de São Miguel, entre janeiro e junho deste ano, 1.358 toneladas de vidro (configurando uma variação positiva de 20% neste fluxo), bem como 2.508 toneladas de papel/cartão (mais 35%, relativamente às 1.858 toneladas recolhidas no primeiro semestre de 2023).

Já no caso do plástico/metal, verificou-se um decréscimo de 21%, com 1.560 toneladas recolhidas, nos primeiros seis meses de 2024, comparativamente às 1.974 toneladas recolhidas no ano anterior no mesmo período.

Note-se que, no final de 2023, três Municípios (Vila Franca do Campo, Ribeira Grande e Lagoa) deixaram de fazer recolha de “mistura de embalagens” e, por isso, há um drástico aumento na percentagem rececionada do ecoponto de azul e diminuição na receção de amarelo. 🌿



VIDRO

1.127 ton.
1º semestre 2023

1.358 ton.
1º semestre 2024

20,50%
variação

PLÁSTICO METAL

1.974 ton.
1º semestre 2023

1.560 ton.
1º semestre 2024

-21%
variação



PAPEL CARTÃO

1.858 ton.
1º semestre 2023

2.508 ton.
1º semestre 2024

35%
variação





MUSAMI diminui emissões diretas de GEE em 2023

O relatório que apresenta a Pegada de Carbono da **MUSAMI**, para o período de janeiro a dezembro de 2023, refere como um dos principais resultados obtidos, em termos de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), uma diminuição, em relação ao ano anterior, de 208 toneladas de CO₂e (Dióxido de carbono equivalente – medida internacional que tem como finalidade estabelecer a equivalência entre todos os GEE e o dióxido de carbono).

Considerando o aumento dos resíduos geridos pela **MUSAMI**, esta redução das emissões de GEE é indicativa de que os esforços e medidas implementados estão a começar a surtir um efeito positivo.

Quando desagregado o total por categoria, verifica-se que a categoria 1 (emissões diretas de GEE) representa 95,6% das emissões totais, com destaque para as emissões difusas do aterro do Ecoparque I (92,1%) e do Ecoparque III (1,7% do total) que representam no seu conjunto 93,8% das emissões totais.

O relatório destaca ainda, no âmbito das medidas implementadas, com maior potencial para reduzir

as emissões diretas de GEE da **MUSAMI**, a selagem do aterro do Ecoparque I, em setembro de 2022, e a maior captação de biogás para valorização. Para que haja uma redução, em termos absolutos, de emissões de GEE é necessário que a diferença entre a massa anual de biogás produzido pelo aterro e a massa captada de biogás para valorização diminua, e não apenas que se capte uma maior quantidade de biogás.

Com o funcionamento dos centros de tratamento biológico e mecânico espera-se, mais uma vez, que o esforço da **MUSAMI** em termos de emissões evitadas seja compensado, permitindo que mais resíduos sejam valorizados, em detrimento da sua eliminação em aterro ou outras alternativas de eliminação. A **MUSAMI** reconhece que as alterações climáticas são um problema global que exige uma ação urgente e coletiva e pretende dar o seu contributo para a descarbonização.

O relatório síntese da Pegada de Carbono da **MUSAMI** referente à quantificação de emissões e remoções de GEE verificadas no ano de 2023, pode ser consultado na íntegra no separador “Estudos”, no site: www.musami.pt. 





Projeto Ecoparque reconhecido como Projeto de Interesse Regional

O Governo Regional dos Açores aprovou, recentemente, uma resolução que reconhece o projeto “Ecoparque–Sistema Integrado de Tratamento, Valorização e Destino Final dos Resíduos Sólidos Urbanos da ilha de São Miguel” como Projeto de Interesse Regional. Este reconhecimento tem validade até ao dia 30 de abril de 2027.

O projeto, promovido pela **MUSAMI**, integra as prioridades de desenvolvimento definidas nos planos de orientação estratégica regionais, nomeadamente as grandes linhas de orientação estratégica do Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+ (PEPGRA 20+). Em comunicado, divulgado na sua página institucional, o Governo Regional observa que “este projeto de investimento apresenta um impacto positivo ao nível da produção de bens

e serviços e introduz processos produtivos inovadores tanto a nível empresarial quanto regional, bem como permite a criação de 150 postos de trabalho”.

O Governo dos Açores teve em consideração a valorização de recursos endógenos que o projeto alavanca, nomeadamente resíduos, o que contribui para a redução dos impactos ambientais e o incremento da cadeia de valor do processo produtivo, através da certificação de sistemas de qualidade, ambiente, higiene, segurança e saúde no trabalho, e responsabilidade social.

É, ainda, realçado o envolvimento do projeto em acordos de cooperação relevantes com instituições de ensino superior, centros tecnológicos e outras entidades no desenvolvimento científico e tecnológico de novos processos, produtos e serviços, ou na sua melhoria significativa. 🌱

A construção do Centro de Tratamento Biológico (CTB) inseriu-se no Projeto Ecoparque





Recolha de têxteis cresceu 41% no primeiro semestre de 2024

A população micalense entregou, nos contentores distribuídos pela ilha para o efeito, bem como na Loja Ecosolidária, da associação Solidaried'Arte, um total de 21 toneladas de têxteis, nos primeiros seis meses do corrente ano. Um valor que representa um crescimento assinalável de 41% (14.854 kg), em relação às toneladas de têxteis entregues no período homólogo de 2023.

Em ambos os períodos, foram recolhidos 65% de têxteis em condições propícias à sua reutilização. Este aumento nas quantidades de têxteis entregues nos pontos de recolha reflete uma crescente sensibilização, consciencialização e preocupação dos cidadãos, em relação à importância de reduzir o desperdício e contribuir para a economia circular, impulsionando, neste caso, a reutilização de vestuário e calçado.

Esta campanha de recolha de têxteis, promovida pela Solidaried'Arte - Associação de Educação e Integração pela Arte e Desenvolvimento Cultural Social e Local, em parceria com a **MUSAMI**, visa

o tratamento e reutilização de têxteis (vestuário, calçado e até brinquedos), com o objetivo de diminuir o desperdício e reduzir a deposição de resíduos têxteis em aterro.

Recorde-se que todos os artigos em condições de reutilização são tratados pela Solidaried'Arte e podem ser adquiridos por quantias simbólicas nas Lojas Eco-Solidárias. A loja fixa está localizada na Praceta Professor Doutor José de Almeida Pavão Júnior (perpendicular à Avenida D. João III), em Ponta Delgada e as itinerantes que vão percorrendo a ilha de São Miguel, ao longo do ano.

As Lojas Eco-Solidárias têm como principal objetivo promover o conceito de responsabilidade social partilhada numa lógica de ajuda mútua e a valorização das competências das pessoas que se encontram numa situação de risco de exclusão social e pobreza, através de um sistema de recolha, seleção, tratamento, restauro e venda de roupa e outros bens, a preços simbólicos, sempre numa perspetiva de reutilização, reciclagem e solidariedade. 🌱





Mais de 200 escuteiros visitaram instalações do **Ecoparque I** da Ilha de São Miguel

Mais de 200 jovens escuteiros da ilha de São Miguel, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, visitaram as instalações do Ecoparque I da Ilha de São Miguel, numa ação de sensibilização ambiental, realizada no âmbito do VIII ACANUC (Acampamento de Núcleo de São Miguel), que este ano teve como temática “Os Guardiões do Planeta”. Os participantes tiveram a possibilidade de conhecer as instalações e os vários pontos de encaminhamento, separação de resíduos e respetiva preparação para envio para retomadores e indústria recicladora, bem como a Eco⁵ da **MUSAMI**. A ação de sensibilização ambiental visou explicar aos participantes a importância da correta

separação de resíduos por parte dos cidadãos, do combate ao desperdício e da economia circular.

A estes jovens e curiosos “guardiões” do planeta foi lançado o desafio de

promoverem e aplicarem nos seus lares, escolas e espaços que frequentam no seu quotidiano os conhecimentos adquiridos ou reforçados, principalmente no que respeita às boas práticas ambientais. 🌱





Cultivados na Eco⁵

580 kg de vegetais e frutos doados no primeiro semestre de 2024

A Eco⁵ da **MUSAMI**, localizada no Ecoparque I da Ilha de São Miguel, produziu, até ao final do primeiro semestre de 2024, um total de 580 kg de vegetais e frutos, cuja diversidade vai desde cenouras, alho francês, salsa, curgetes e cebolas, até tomates e bananas. Entretanto, à data de fecho desta edição, acresceu a produção de 150 kg de melancias, fruta típica de verão.

Todos estes produtos alimentares foram doados ao Banco Alimentar Contra a Fome em São Miguel. Deste modo, a **MUSAMI** realiza ações de responsabilidade social e de participação ativa na vida da comunidade, procurando, também, contribuir para o alcance de um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, adotados pelos Estados-Membros das Nações Unidas: a erradicação da fome.

O cultivo dos vegetais e frutos na Eco⁵ é feita com recurso ao substrato orgânico produzido pela **MUSAMI**, através da compostagem de resíduos verdes. O produto tem o nome comercial "SO-MUSAMI", sendo 100% natural e certificado pela KIWA Sativa para a agricultura biológica. O substrato orgânico é utilizado para potencializar o crescimento de novas plantas, vegetais e frutos, "devolvendo à terra" os resíduos verdes, numa lógica de circularidade.

O "SO-MUSAMI" pode ser adquirido nas instalações do Ecoparque I da Ilha de São Miguel,

seja a granel, em embalagens de 40 litros ou, ainda, em embalagens de 7 litros. As características do produto e as suas condições comerciais podem ser consultadas no separador "SO-MUSAMI", no site www.musami.pt. 🌱





Reutilização de água para rega de jardins municipais

Chega-nos de Lisboa um exemplo de boas práticas de economia circular que passa pelo uso de água para reutilização, no caso para rega de plantas, desenvolvido pela Águas do Tejo Atlântico e Câmara Municipal de Lisboa.

Intitulado “Parques e Jardins de Lisboa: o mesmo verde, a água é outra”, o projeto, lançado em 2022, está licenciado e visa a reutilização de água para rega dos jardins municipais de Lisboa, utilizando água residual que recebe, trata e devolve aos meios hídricos.

Deste modo, contribui-se para a redução do uso de água potável afeta a utilizações não potáveis, seja regas de jardins, lavagem de rua ou contentores de deposição de resíduos (usos que não necessitariam de uma qualidade tão pristina como é a água para consumo humano).

Note-se que as normas de qualidade de água para

produção de Água para Reutilização para regas de jardins de uso público exigem que a qualidade seja equiparada a uma água de classe A.

Num contexto de alterações climáticas e com os eventos de seca severa e extrema a serem cada vez mais uma realidade, a água residual tratada para reutilização configura uma interessante opção para os fins não potáveis.

Do projeto constou um trabalho extenso ao nível de análise de risco e de cenários de exposição ao risco, bem como um plano de monitorização rigoroso e ambicioso, com grandes preocupações ao nível da segurança alimentar e saúde pública.

Além da rega de espaços verdes, esta água para reutilização, tratada pela Águas do Tejo Atlântico, pode ser utilizada, por exemplo, na lavagem de ruas e mobiliário urbano, na indústria e em sistemas de climatização de grandes edifícios, com garantia de proteção da saúde pública e do ambiente. 🌱





Upcycling: "Reutilização criativa"

O upcycling passa por reutilizar materiais e produtos, dando-lhes uma utilidade diferente daquela para a qual foram criados, evitando o seu descarte/desperdício.

A importância e as vantagens do Upcycling:

- Prolonga a vida útil dos materiais que já se encontram a circular na economia;
- Reduz o consumo excessivo e o desperdício;
- Potencia a circularidade dos produtos no seu fim de vida;
- Reduz a necessidade de consumir novas matérias-primas;
- Modera o uso de água e de energia;
- Abranda a extração de recursos da natureza;
- Reduz a emissão de gases de efeito estufa;
- Minimiza a quantidade de resíduos gerados;
- Fomenta um consumo mais consciente e responsabilidade ambiental.



Alguns exemplos de upcycling:

Com um bom número de **rolhas de cortiça** (entre 30 e 40), bem apertadas por uma abraçadeira de plástico, é possível criar uma base circular para pousar panelas ou bules com refeições ou bebidas quentes acabadas de fazer.

Latas de metal podem transformar-se em vasos de plantas, marcadores de jardim, estampando na sua base os nomes das plantações de cada área ou, até, um castiçal improvisado.

Os **tubos dos rolos de papel higiénico** podem ser aproveitados para plantar sementes de certas plantas, ao fazer pequenos cortes numa das extremidades e dobrando estas partes de forma que se sobreponham, criando assim uma base. Depois, é só encher com terra e/ou composto orgânico e plantar as sementes. Quando estiverem prontas para serem colocadas no exterior, pode plantar no jardim incluindo o próprio tubo de cartão que, com o tempo, se irá decompor e integrar o solo. 🌱





Feijão-verde

O feijão-verde é uma cultura sensível ao frio extremo. Para uma germinação e uma emergência homogêneas, a temperatura do solo ou do substrato deve ser superior a 14°C. Após a floração, a cultura é mais exigente em temperatura. Em relação aos solos, prefere os de texturas ligeiras a medianas e bem drenados. A cultura possui uma tolerância moderada à acidez do solo. Os valores ótimos de pH situam-se entre 6,0 e 6,5, embora a cultura se desenvolva razoavelmente em solos com pH entre 5,5 e 7,0.



"Setembro que enche o celeiro, dá triunfo ao rendeiro..."

Produção:

- Cultura horto-industrial, de cultivares de palha-baixa, efetuada ao ar livre, colhida mecanicamente e destinada à indústria dos congelados;
- Cultura de cultivares de palha-alta ao ar livre, para a produção de feijão-verde em fresco;
- Cultura em estufa, no solo, de cultivares de palha-alta, para consumo em fresco.

A **cultura horto-industrial** tem um ciclo cultural curto, de cerca de 60 dias, podendo ser utilizada como intercalar da rotação.

As necessidades de semente para a instalação da cultura devem ser ajustadas ao tamanho da semente de feijão-verde (na maioria das cultivares, o peso de cada semente ronda 200 a 350 mg). O humedecimento prévio das sementes permite acelerar a germinação e a emergência. A germinação ocorre em 6-12 dias, em condições favoráveis. Após uma fase estritamente vegetativa, ocorre a indução floral. Nas cultivares rasteiras, o crescimento vegetativo pára pouco depois do aparecimento das flores; nas cultivares de trepar, o crescimento vegetativo continua, em simultâneo com a floração.

A **cultura do feijão-verde ao ar livre** instala-se por sementeira direta, a uma profundidade de 2 a 3 cm. A preparação do solo deve ser efetuada de forma a evitar a formação de crosta superficial durante as fases de germinação e emergência da cultura instalada por sementeira direta.

A **cultura em estufa** também se pode instalar por sementeira direta, embora predomine a instalação por transplantação de plântulas produzidas em viveiro. A transplantação permite obter maior precocidade, homogeneidade e produtividade. Normalmente, as plantas devem ser transplantadas com 2 folhas verdadeiras.



**Plantação:**

O feijão-verde é uma cultura de Primavera-Verão cujas épocas de sementeira ou plantação em estufa, nos Açores, podem aplicar-se duas épocas de cultura: Outono-Inverno (setembro) e Primavera (fevereiro). A cultura ao ar livre pode ser semeada desde fevereiro.

Para cultivares indeterminadas de trepar, cultivadas em estufa, adotam-se três tipos de compassos:

Sistema tradicional: Entrelinhas de 1,0 m e distância entre covachos (2 plantas/covacho) de cerca de 30-40 cm;

Linhas duplas: A plantação efetua-se em bilíneos de 50 cm, com 30 a 50 cm de distância entre plantas na linha. Os bilíneos são, por sua vez, separados por entrelinhas de 120 cm;

Sistema de “latada”: Entrelinhas de 2,0 m e distância entre plantas na linha de 40 a 50 cm. Deixam-se as plantas crescer sobre uma rede colocada na horizontal, à altura do frechal da estufa. A sementeira das cultivares horto-industriais deve ser feita com semeadores de precisão, com entrelinhas compatíveis com a colheita mecânica (40-50cm) e densidades a 35-40 plantas/m². Ao ar livre, a cultura pode ser feita com sementeira direta ou plantação, manualmente ou com semeador. Dependendo das temperaturas, da sementeira à germinação decorrem entre 5 e 10 dias. Entre o aparecimento de uma flor e a colheita da vagem decorrem cerca de 7 a 12 dias. Nas variedades de trepar, a cultura terá lugar em

linhas pareadas espaçadas entre si 40 cm, com um compasso de 1,25 m entre o conjunto de duas linhas. Para as variedades de pequeno porte, deve utilizar-se um compasso de 40 cm entrelinhas e de 60 cm na linha;

Fertilização: O feijão-verde é capaz de estabelecer uma relação simbiótica com o rizóbio, que lhe permite fixar N₂ atmosférico. Embora a quantidade de azoto fixada permita assegurar um crescimento aceitável em sistemas de cultura extensivos é, no entanto, insuficiente para assegurar a máxima produtividade da cultura nos sistemas de cultura intensivos.

O feijão-verde é exigente em azoto, especialmente durante o enchimento das vagens. Considerando que o teor em proteína do grão seco é de 20 a 24%, são necessários 40 kg de N/tonelada de grão produzido.

A cultura beneficia de fertilizações orgânicas de 15 a 20t/ha. O excesso de azoto favorece o crescimento vegetativo e pode resultar numa redução da qualidade das vagens e aumento da suscetibilidade aos ataques de fungos.

A adubação azotada e a potássica devem ser fracionadas em múltiplas coberturas, para evitar uma excessiva salinidade do solo. Esta aplicação deve ser efetuada especialmente após o início da floração. A cultura é muito sensível a carências de magnésio, sensível ao excesso de boro no solo e sensível a carências de manganês (solos alcalinos), molibdénio (solos ácidos), zinco e ferro. Para análise de plantas, colhe-se a 2ª ou 3ª folhas completamente expandidas a contar do topo das plantas, no início da 1ª floração.





Rega:

O excesso de água na altura da sementeira atrasa a germinação e a emergência e favorece o ataque dos fungos.

O tipo de rega mais generalizado para esta cultura é a rega gota-a-gota. A rega tem grande influência na produtividade e na qualidade das vagens. O período mais crítico para o défice hídrico é a floração e o momento em que as vagens começam a vingar.

Para uma produção em estufa de feijão-verde deve-se fazer uma rega de 2-3 dias antes da sementeira ou plantação, que humedeça bem o solo. É recomendável regar, também, após cada colheita de vagens.

Trabalhos culturais:

Na cultura horto-industrial de cultivares de palha-baixa, as infestantes presentes no final do ciclo cultural prejudicam a eficiência da colheita e podem provocar danos mecânicos nas vagens. Na cultura em estufa, o problema das infestantes pode ser resolvido com métodos de desinfeção do solo através de vapor de água ou através da realização de uma solarização. Ao ar livre, deve elaborar-se uma estratégia de combate às infestantes que integre a monda mecânica, a monda térmica, a rotação e os métodos culturais.

Inoculação de rizóbio

A inoculação do feijão é importante no Modo de Produção Biológico. A mistura de inóculo de rizóbio (*Rhizobium leguminosarum* bv. *Phaseoli*), em formulação granular, com as sementes de feijão, permite reduzir as adubações azotadas em cerca de 25 a 50 kg/ha sem redução significativa da produção. A inoculação efetua-se à razão de 100g de inóculo por 20 kg de semente.

Quando as plantas tiverem cerca de 15 cm de altura deve efetuar-se uma amontoa, na altura da primeira sacha, que coincide com a tutoragem.

Tutoragem: É uma operação indispensável nas cultivares de palha-alta. Nos sistemas comerciais de cultura protegida, a tutoragem é normalmente efetuada com fios de nylon ou com rede plástica, embora se possa recorrer a outros tutores. Ao ar livre recorre-se frequentemente à tutoragem com estacas de caniços armadas em forma piramidal ou em paliçada.

Desfolha: Esta operação consiste na remoção das folhas basais envelhecidas, quando a planta atinge uma grande expansão vegetativa e destina-se a facilitar o arejamento das estufas.

Colheita: O índice de maturação para decidir colher o feijão-verde é o tamanho da vagem. Este pode ser estimado de forma subjetiva ou quantificado com base na relação entre o peso das sementes e o peso total da vagem. Os valores ótimos da relação sementes/vagem são 5 a 6% nas vagens de calibre fino (6-7 mm de espessura) e 10 a 12% nas vagens de calibre médio (9 mm). A cor das vagens deve ser verde brilhante.

Nas cultivares de crescimento indeterminado, as vagens colhem-se manualmente de forma escalonada. Nas culturas destinadas à indústria, a colheita é feita de forma mecânica. A previsão da colheita na cultura horto-industrial pode ser efetuada com base no cálculo de dias-grau de crescimento. 



**Portaria n.º 25/2024
de 9 de maio de 2024**

*Secretaria Regional
do Ambiente e Ação Climática*

Altera a Portaria n.º 108/2016, de 22 de novembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 136, de 22 de novembro de 2016. (Institui uma compensação financeira ao transporte inter-ilhas de refugio produzido nos Centros de Processamento de Resíduos das ilhas do Corvo, Flores, Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Santa Maria.).

**Anúncio n.º 208/2024
de 4 de junho de 2024**

*Musami - Operações Municipais do
Ambiente, EIM, SA*

Aquisição de ácido sulfúrico a 98% destinado ao tratamento de lixiviado por osmose inversa do ecoparque da ilha de São Miguel.

**Despacho n.º 1134/2024
de 7 de junho de 2024**

Presidência do Governo

Nomeia o representante do Governo Regional dos Açores no Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.

**Anúncio n.º 302/2024
de 30 de julho de 2024**

*Musami - Operações Municipais do
Ambiente, EIM, SA*

Fornecimento contínuo de gasóleo a granel.

**Anúncio n.º 209/2024
de 4 de junho de 2024**

*Musami - Operações Municipais do
Ambiente, EIM, SA*

Aquisição de peças para os equipamentos industriais willibald mza 3400 e willibald ep5500 shark 5 por lotes.

**Despacho n.º 1220/2024
de 18 de junho de 2024**

*Secretaria Regional do Ambiente e
Ação Climática*

Qualificação do Plano de Pormenor da Ladeira Velha como não suscetível de ter efeitos significativos no ambiente, na Região Autónoma dos Açores.

**Despacho n.º 1259/2024
de 21 de junho de 2024**

*Secretaria Regional do Ambiente e
Ação Climática*

Atribuição dos prémios de excelência referentes à edição de 2023 do Programa «ECO-Freguesia».

**Anúncio n.º 250/2024
de 25 de junho de 2024**

*Musami - Operações Municipais do
Ambiente, EIM, SA*

Aquisição de peças para os equipamentos industriais N ZENTEX 20 SHA/HTD.

**Despacho n.º 1458/2024 de 22
de julho de 2024**

*Secretaria Regional do Ambiente e
Ação Climática*

Atribuí à Equiambi – Equipamentos, Serviço e Gestão Ambientais, Sociedade Unipessoal, Lda., uma compensação financeira no âmbito do transporte inter-ilhas de refugio dos Centros de Processamento de Resíduos de São Jorge e Graciosa.

**Portaria n.º 45/2024
de 3 de julho de 2024**

*Secretaria Regional do Ambiente e
Ação Climática*

Aprova o Plano de Ação do Paleoparque de Santa Maria.

**Despacho n.º 1459/2024
de 22 de julho de 2024**

*Secretaria Regional do Ambiente e
Ação Climática*

Atribui à Resiaçores - Gestão de Resíduos dos Açores, Lda., uma compensação financeira no âmbito do transporte inter-ilhas de refugio dos Centros de Processamento de Resíduos do Corvo, Flores, Faial e Santa Maria.

**Anúncio n.º 292/2024
de 24 de julho de 2024**

*Musami - Operações Municipais do
Ambiente, EIM, SA*

Aquisição de Serviços Auditoria Interna.

**Anúncio n.º 293/2024
de 24 de julho de 2024**

*Musami - Operações Municipais do
Ambiente, EIM, SA*

Aquisição de serviços de consultoria para quantificação de emissões e remoções de GEE.

**Anúncio n.º 294/2024
de 24 de julho de 2024**

*Musami - Operações Municipais do
Ambiente, EIM, SA*

Locação de Compactador de Resíduos tipo “Pé de Carneiro”.

**Anúncio n.º 317/2024
de 6 de agosto de 2024**

*Musami - Operações Municipais do
Ambiente, EIM, SA*

Aquisição de serviços de seguro de saúde.





MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.I.M., S.A.

Geramos valor para a natureza

MUSAMI - Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

